



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature in blue ink.

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2022

ATA Nº 5/2022

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil vinte e dois, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- ◆ Período de intervenção do público
- ◆ Período de Antes da Ordem do Dia
- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
- 2. Exercício do mandato em regime de permanência - meio tempo, por parte de vogal do Órgão Executivo, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação
Verificação da conformidade dos requisitos
- 3. Projeto de Regulamento do Concurso “Dia da Liberdade” para a Criação de uma Obra de Arte Pública para comemorar os 50 Anos do 25 de Abril, no Azeitão Parque Bacalhôa II
Proposta para aprovação
- 4. Protocolo de colaboração técnica e financeira com a ANAFRE / Fundo Ambiental - Bilhas de Gás
Proposta para autorização
- 5. Protocolo para “Alojamento do posto de atendimento dos Serviços Municipalizados de Setúbal na Sede da Junta de Freguesia de Azeitão, em Vila Nogueira”
Proposta para autorização
- 6. Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 (2024/2025/2026/2027)
Proposta para aprovação
- 7. Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
Proposta para autorização



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature in blue ink.

8. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
Proposta para autorização

Antes de dar início à chamada e dado que houve um pedido de substituição por parte da Segunda Secretária, Patrícia Marcelino (CDU), chamou o elemento a seguir na lista da CDU, Graça Maria da Silva Lopes, que por sua vez também solicitou a sua substituição, tendo sido substituída por Jorge Manuel Neves de Sousa, que tomou posse na presente sessão.

Foi verificada a identidade e a legitimidade do substituto, Jorge Manuel Neves de Sousa (que prestou juramento legal).

Termo de posse apenso à ata

De seguida o Senhor Presidente, convidou o Vogal, Sr. João José de Almeida Carpelho (CDU), para fazer parte da Mesa da Assembleia, em substituição da Segunda Secretária da Mesa, Patricia Andreia Weber Marcelino.

A mesa da Assembleia ficou assim constituída: Pelo Presidente, Sr. Renato Gonçalves Araújo, pelo Primeiro Secretário, Sr. Simão Abel de Brito Neves, e em substituição da Segunda Secretária, o Sr. João José de Almeida Carpelho.

2

Dando início à chamada, verificaram-se as seguintes presenças:

◆ **Coligação Democrática Unitária (CDU):**

Simão Abel Brito Neves
Jorge Manuel Neves de Sousa
João José Almeida Carpelho
Ana Isabel Marques de Carvalho
Henrique Pinto Gonçalves

◆ **Partido Socialista (PS):**

Teresa Alexandra Malveiro Andrade
Tiago Miguel Dinis Cardoso
Graciete Maria da Conceição Vasco
Gil Aires Parreira Raposo

◆ **Partido Social Democrata (PSD):**

Renato Gonçalves Araújo
Maria do Céu Costa Parreira
Luís Miguel de Carvalho Franco Correia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

◆ **Partido CHEGA**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

◆ **Estavam também presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia:**

Presidente, Sónia Cristina Pereira Paulo, Secretário, José Manuel Lima Neves, Tesoureiro, David José da Mota Geleia, e o Vogal Francisco Inácio de Brito Palma.

Antes de dar início à intervenção do público, o Senhor Presidente da mesa deu conhecimento que chegou à Mesa da Assembleia, por parte do PS, uma proposta e uma recomendação, e uma moção por parte da CDU.

Alertou o Sr. Presidente para os prazos de entrega da documentação, pedindo aos eleitos para quando os três dias decorressem no período de fim de semana, dessem conhecimento do seu envio telefonicamente.

Pediui ainda, sempre que possível, que enviassem a documentação num formato que não seja executável, num formato fechado, dado que no envio podem ocorrer desformatações.

I - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público para saber se alguém queria fazer alguma intervenção.

Usou da palavra o Sr. Nuno Oliveira, para dizer que vive em Brejos, mais concretamente na Travessa da Tradição, junção com a Rua da Tradição. Uma rua com sensivelmente quatrocentos metros, que há uns anos atrás foi parcialmente asfaltada, cerca de cento e cinquenta metros, ficando duzentos e cinquenta metros por asfaltar. Julga que o assunto é do conhecimento de todos e, segundo o que lhe foi dito, inclusivamente, já tinha sido levado à Assembleia de Freguesia por outros moradores.

Refere que quem lá mora, na parte que não está alcatroada, tem dificuldades em passar. A rua tem muitos buracos, muitos obstáculos, principalmente nesta altura de chuvas.

Os moradores vão fazendo reclamações, e a Câmara, de vez em quando, leva o trator para encher os buracos com terra, uma solução temporária.

Só hoje, na Rua da Tradição, tinha contado, em cerca de cinquenta metros, setenta e sete buracos, buracos esses, entre cinco e quinze centímetros cada.

Na Travessa da Tradição, onde reside, na quinta feira passada, um carro pesado, que abastece uma das inúmeras construções que decorrem nessa rua, ficou preso durante mais de duas horas, tiveram que vir tratores para o retirar.

Na sexta feira, o carro de reciclagem da AMARSUL, também lá ficou preso durante a noite.

Na manhã de hoje, um carro da compostagem da Câmara Municipal de Setúbal, não aconteceu a mesma situação, porque foi explicado ao motorista o estado em que se encontrava o pavimento, e o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

mesmo resolveu deixar a viatura a cerca de quarenta metros da entrada da rua, o que obrigou os trabalhadores a fazerem várias viagens para trazerem os baldes da compostagem.

Ainda no uso da palavra, questionou o executivo sobre soluções ou medidas, a curto prazo, que estão a ser tomadas para solucionar este problema.

Não havendo mais nenhuma interpelação por parte do público, o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra à Sra. Presidente de Junta.

- A Sra. Presidente, esclareceu que o executivo tem conhecimento do problema, o assunto já foi abordado pelo morador na casa de esquina da Rua da Tradição.
De momento, a Travessa da Tradição não irá ser alvo de nenhuma intervenção. A Junta de Freguesia propôs, em articulação com a Câmara Municipal de Setúbal, o asfaltamento e a execução de passeios na Rua da Tradição, para que o problema dos buracos e das cheias, não voltem a acontecer como em anos anteriores.

No seguimento da informação da Sra. Presidente, questiona o Sr. Nuno Oliveira o que poderá ser feito, tendo em conta que não consegue de momento entrar de carro na Travessa da Tradição.

- Em resposta ao Sr. Nuno Oliveira, a Sra. Presidente comprometeu-se ir ao local, e verificar o estado em que se encontra o pavimento. Se o problema for para além da competência da Junta, será pedido o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

4

Esgotado o período de intervenção do público, usou da palavra o Sr. Presidente de Mesa, para dar início ao período de antes da ordem do dia, referindo que chegou à Mesa da Assembleia documentação, nomeadamente uma proposta e duas moções, e que, apesar de terem sido enviadas atempadamente para todos os eleitos, caberá aos proponentes apresentá-las da forma que lhes for mais conveniente.

Pediu a palavra a Vogal, Teresa Andrade (PS), para propor que antes do início da ordem do dia, se faça o levantamento de algumas questões do interesse do público ali presente, e depois passariam à proposta e às moções.

II - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção da Vogal, Teresa Andrade (PS),

Disse que o assunto vem no seguimento da questão levantada pelo senhor Nuno Oliveira, mesmo tendo percebido que o executivo da junta tem feito um acompanhamento de perto na questão da Rua da Tradição, não quer deixar de referir que a situação do morador no n.º 31 A e 31 B, dessa mesma rua, há anos que se ouve falar na Câmara.

Tal como foi dito pela Sra. Presidente, a resolução deste problema, é muito mais que uma obra da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

junta, é uma obra que terá de ser feita com o apoio do município.

Ainda no uso da palavra, refere que na Rua Cabo das Tormentas, onde neste momento estão a ser finalizadas muitas moradias, existiu exatamente o mesmo problema, entretanto já resolvido. Na obra concluída há menos de um ano, dado que a cota do terreno é mais alta, houve a necessidade de instalar um mecanismo que permitisse fazer o escoamento da água através de um sumidouro, em outros casos a água foi canalizada para outro terreno que tivesse essa ligação.

Havendo uma situação idêntica, com o mesmo tipo de problema, e já resolvido com o apoio do município, o mesmo poderá ser usado na Rua da Tradição.

Referiu também que a Rua da Escola se encontra praticamente intransitável. A semana passada esteve lá a polícia a impedir a circulação do trânsito por causa dos buracos e de água por todo o lado.

Ainda no uso da palavra a Vogal Teresa Andrade questionou o executivo da junta, sobre a quem compete os assuntos pendentes que possam ter sido deixados pelas Águas do Sado. Se os mesmos são da responsabilidade ainda desta empresa, ou se passarão para os Serviços Municipalizados.

Intervenção do Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),

Questionou o executivo, sobre a previsão para a abertura do centro de saúde e o andamento atual das obras, e se houve algumas situações que tenham transtornado a vida dos moradores, que possam ser relatadas, no seguimento da chuva dos últimos dias.

Intervenção do Vogal, Gil Raposo (PS),

No uso da palavra informou que queria colocar duas questões, mas primeiramente queria deixar uma palavra de solidariedade às pessoas que foram vítimas dos fenómenos naturais, assim como às autoridades policiais, administrativas e de socorro, que estão a tentar colmatar estas situações. Reforçou ainda a necessidade de dar relevância às medidas preventivas, desenvolvendo infraestruturas para evitar que males maiores aconteçam.

Disse que passado quase 1 ano, e já a ser projetado o próximo, houve uma série de propostas e recomendações, algumas até deliberadas favoravelmente, e não vê indícios na resolução das mesmas, nomeadamente a situação da requalificação de uma zona verde para a instalação de um parque canino (esta até apresentada por mais do que uma força política), a requalificação, não de toda, mas de um troço da Estrada de São Pedro, a requalificação da Rua de São Gonçalo e a colocação de um espelho parabólico na Rua Vinha da Sardinha para dar visibilidade a quem sai da Travessa Tristão da Cunha. Foram assuntos que até hoje não houve qualquer tipo de resposta.

Relativamente ao Protocolo com a Associação de Pais da Escola da Brejoeira (uma associação pela qual tem a máxima consideração, que presta um excelente trabalho à comunidade educativa e não só), não concorda com a continuidade do mesmo, visto se tratar de uma entidade privada sem início de atividade aberta que presta serviços de manutenção e conservação do erário público. Diz já ter alertado para esta situação, até porque não sabe até que ponto isso é legal.

Refere ainda, que a Senhora Presidente na altura transmitiu que iria analisar, mas a verdade é que, passado um ano, não houve resposta, e o protocolo foi renovado.

Gostaria de ver este assunto esclarecido.

Seguidamente o Sr. Presidente de Mesa deu a palavra ao Vogal, Tiago Cardoso (PS),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da bancada do PS, disse ter assistido na passada sexta-feira à Assembleia Municipal, e que foi deparado com uma surpresa vinda do Senhor Presidente de Câmara relativamente ao prometido mercado de Brejos, que fez parte do programa da CDU na campanha eleitoral, não estar prevista a sua execução.

A ser verdade esta informação, gostaria de saber o que será dos vendedores que se encontram, há anos, numa situação provisória sem qualquer tipo de condições.

Não tendo percebido bem a resposta do Senhor Presidente da Câmara, gostaria de ver esclarecido se a obra é ou não para fazer.

Usou da palavra o Vogal, Nuno Calder (CHEGA),

À semelhança da bancada do PS, gostaria de ver esclarecida a questão da requalificação da Rua de São Gonçalo e da Estrada de São Pedro. Estes eram assuntos que constavam no programa político da CDU. Já por duas vezes tentou obter resposta, inclusive junto do Executivo Municipal, mas ainda não conseguiu. Também não as vê contempladas no orçamento de 2023.

Terminada a intervenção do Sr. Nuno Calder, foi dada a palavra à Vogal Graciete Vasco.

Intervenção da Vogal, Graciete Vasco (PS),

Começou por apelar ao Espírito de Natal, ao bom coração que todos têm nesta época, para pedir ao executivo da Junta, que ajude as crianças das escolas, principalmente as da Escola Básica 2,3 de Azeitão.

Disse que as crianças não têm aquecimento, levam uma mantinha de casa e põem-na em cima dos joelhos. Este tipo de situação ouvíamos falar antigamente em algumas aldeias do Norte de Portugal. As crianças estarem numa sala de aulas, alguns deles mal alimentadas, e ainda por cima a passarem frio, é muito triste.

Referiu também, o mau estado em que se encontram algumas ruas, sendo que umas são mais fustigadas que outras em consequência das inúmeras construções que se encontram a decorrer.

São abertas valas que posteriormente são tapadas, mas com a passagem constante de camiões, o piso volta a abater, tornando-se uma situação perigosa, não só para os automobilistas, como também para quem circula a pé.

Informou que as ruas mais problemáticas são:

- Rua da Camponesa
- Rua da Verdade
- Rua da Tradição
- A Rua do Por do Sol, entretanto já reparada.

De seguida foi dada a palavra à Vogal, Maria do Céu Parreira (PSD),

Refere que irá falar novamente na situação dos transportes, porque parece que ainda não está tudo muito "afinado", principalmente para as pessoas que trabalham por turnos na freguesia, em lares ou restaurantes. Quando saem por volta das 23h00, para regressarem a Setúbal, num trajeto que fariam em apenas quinze minutos, levam duas horas, porque o autocarro faz o percurso via Palmela, parando em quase todas as localidades até Setúbal.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Relativamente à saúde, está muito preocupada com o novo centro de saúde. Prevendo-se ou não a sua abertura em breve, acha que seria altura de estarem a fazer reuniões públicas para o alargamento do quadro de pessoal, tendo em conta que as pessoas que se encontra atualmente a trabalhar no centro de saúde, são manifestamente insuficientes para o novo espaço.

Preocupa-a também, sendo um espaço novo, que o mesmo não esteja dotado de uma rampa de oxigénio. Não sabe se foi um “erro de casting”, do projeto da Câmara ou do Ministério da Saúde, mas acha inadmissível que um espaço que preste cuidados de saúde, feito de raiz para esse fim, não seja equipado convenientemente.

Refere ainda, ter havido um lapso relativamente a uma questão energética, não tinha sido acautelado o funcionamento dos frigoríficos em caso de falha de energia. Tem conhecimento que essa situação foi já retificada.

Existe grande expectativa, para saber se o orçamento contempla todo o equipamento que o centro de saúde terá que levar, tendo em conta que o que se encontra atualmente no centro de saúde antigo, é completamente obsoleto.

Outra questão que a preocupa bastante é a segurança. Em Azeitão, segundo as forças de segurança, uma região calma, com baixo nível de incidência, desde há 2 semanas a esta parte, ou mais, têm sido roubados contadores de água. Começaram na zona do Choilo, agora passaram para os Picheleiros.

A questão que coloca ao executivo, é saber se tem conhecimento desta situação e se está previsto a vinda de mais efetivos para Azeitão.

Refere que possivelmente há bons carros, mas não há quem os conduza.

Terminada a intervenção da Vogal, Maria do Céu Parreira, usou da palavra a Sra. Presidente da Junta,

7

Em resposta às questões colocadas, refere que as mesmas serão dadas pela ordem que foram colocadas.

- Relativamente à Rua da Tradição, como foi referido ao Sr. Nuno Oliveira, será uma obra em conjunto com a Câmara. A Junta, nunca poderia assumir o nível de infraestruturas que a rua precisa, aliás, em nenhuma rua que esteja nessas condições.

Como referido na última Assembleia, as autorizações dadas para a construção em cima dessas linhas de água de forma permanente, fazem com que a Rua da Tradição, Travessa da Tradição, Rua Pôr do Sol, e todas que a Graciete enumerou, necessitem de forma constante intervenções para alteração da própria linha de água, logo não irá ser uma obra da Junta de Freguesia, a junta não tem competência para realizar uma obra dessa envergadura, que isso fique claro.

- Relativamente às Águas do Sado, é naturalmente com muita satisfação que vê entrar em vigor os Serviços Municipalizados, o regresso da água ao domínio público, o fim do enriquecimento de empresas privadas.

Todas as questões levantadas, não sendo assuntos do âmbito da Junta de Freguesia, propõe que as mesmas sejam remetidas ao Sr. Vereador Carlos Rabaçal, que será a pessoa mais indicada para responder, apesar de achar que algumas das questões já foram respondidas em reunião de Câmara.

Resposta ao Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, fizeram uma visita conjunta ao centro de saúde, e foi verificado que a obra está atrasada, não há previsão concreta para a abertura.
Conforme informação do engenheiro da obra, os atrasos devem-se ao incumprimento dos prazos das subempreitadas.
Ainda que um jornal de Setúbal tivesse dado informação contrária, o Centro de Saúde não abrirá no início do ano.
- Em relação ao temporal na madrugada de 13 de dezembro, disse ter havido vários intervenientes para minimizar as situações nesta freguesia.
Disse considerar que os primeiros intervenientes foram os trabalhadores, garantindo a limpeza das estradas e dos sumidouros, se esse trabalho não tivesse sido feito, certamente o que teria acontecido na freguesia, seria bem pior.
- Até às 00h07, de dia 13, não houve nenhuma ocorrência nesta freguesia.
A primeira ocorrência aconteceu 00h30, na Rua da Tradição, e a última situação foi resolvida pela proteção civil por volta das 4h00 da manhã, junto à rotunda das pipas. Neste local, quer do lado direito, quer do lado esquerdo da estrada, amontoaram-se pedras, arrastadas pelas águas que vinham da serra, ficando alojadas na zona dos sumidouros, provocando a subida das águas até ao nível dos passeios, não ocorreu nenhuma situação de risco, até porque naquele local não existem habitações.
Para além da Rua da Tradição, houve no mesmo dia um desmoronamento de terras na Rua dos Leques, mas quando foi pedido à junta apoio para o fecho da rua, já a GNR e a fiscalização da Câmara estavam no local.
À posteriori, houve uma derrocada no Portinho da Arrábida.
Para além dos trabalhadores da Junta, houve o apoio incansável dos Bombeiros Voluntários de Azeitão, com quem a junta esteve em contato durante toda a madrugada, da Proteção Civil, e da GNR de Azeitão.
O balanço que se faz, é que a ocorrência mais crítica, foi a que aconteceu na Rua da Tradição.

Resposta da Sra. Presidente ao Vogal, Gil Raposo (PS),

- Dirigindo-se ao eleito Gil Raposo, a Senhora Presidente comprometeu-se que, sempre que o executivo da junta solicitar resposta sobre um determinado assunto a outra entidade, a mesma será encaminhada para o Sr. Presidente, para que este dê conhecimento aos restantes membros da assembleia.
Respostas a assuntos da competência da Junta de Freguesia serão dadas, sempre que possível, durante a Assembleia.
- Relativamente à Rua de São Gonçalo, e à Estrada de São Pedro, apesar de não lhes ter sido encaminhado a resposta do município, existe rubrica aberta para a requalificação da Rua de São Gonçalo no orçamento do município para 2023, em relação à Estrada de São Pedro ainda não há resposta.

Resposta ao Vogal, Tiago Cardoso (PS),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Relativamente à questão colocada pelo eleito Tiago Cardoso, a Sra. Presidente da Junta disse que a sua interpretação da resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara a uma Azeitonense, em relação à construção do Mercado de Brejos, não foi a mesma.
O que ouviu foi que, a construção do mercado não está inscrita no orçamento para 2023, e não está, mas isso não significa que não irá ser construído. O mandato tem quatro anos, o Sr. Presidente da Câmara dará a seu tempo certamente resposta a essa questão.

Resposta ao Vogal, Nuno Calder (CHEGA),

- Em relação à Rua de São Gonçalo, a Senhora Presidente diz que essa questão já foi respondida. Sobre a Estrada de São Pedro já foram feitos vários pedidos, irá compilar a informação e dará conhecimento.

Resposta à Vogal, Graciete Vasco (PS),

- A Sra. Presidente começou por dizer que as condições das salas de aulas, o aquecimento, a sala de professores, a biblioteca, a cozinha e a sala de alunos, não são novas questões, têm muitos anos, e essa responsabilidade não é da junta, será da Câmara Municipal de Setúbal.
- Disse ainda, que lamenta profundamente que a Câmara tenha herdado escolas com este tipo de situações, e que o espírito natalício, que entende que apela a todos, não tenha sido levado em conta por quem tinha a responsabilidade de agir perante esta e outras situações, e não o fez, assim como lamenta o posicionamento quanto à requalificação desta escola.
Não há naturalmente possibilidade para alterar as infraestruturas para solucionar o problema do aquecimento, mas irá, se a bancada do PS permitir, enviar a sugestão a quem de momento tem essa competência, a Câmara Municipal de Setúbal.
- Em relação às ruas, tal como a Rua Pôr do Sol, entre outras, já sofreram intervenções. Por isso a Rua Pôr do Sol já tem outras condições que são visíveis na parte superior da rua, mas sendo que as grandes obras, as de infraestruturas, de milhões, essas estão em baixo do asfalto.
Irá pedir ao município o ponto de situação em relação à Rua da Camponesa e Rua da Verdade.

Resposta à Vogal, Maria do Céu Parreira (PSD),

- Em relação à Alsa Todi, refere a Sra. Presidente que irá naturalmente questionar a TML, para saber a possibilidade de a operadora ajustar os horários de forma a minimizar o problema.
- Relativamente à rampa de oxigénio, a senhora Presidente da Junta questionou a eleita do PSD, se queria dar alguma nota relativamente ao assunto.

A Vogal, Maria do Céu Parreira (PSD) respondeu, que gostaria de saber se ainda é possível retificar essa situação.

- Ainda relativamente ao Centro de Saúde, a Sra. Presidente da Junta informou que estão inscritos no centro de saúde, 21 629 pessoas. Destes 2 853, não são frequentadores, e dos frequentadores, 5 479 não têm médico de família, o que significa que para os 8 médicos existentes no centro de saúde, cada um tem ao seu cuidado, 1 700 doentes.
Esta Informação é pública, pode ser consultada no site.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Azeitão irá ter uma nova unidade de saúde, espera que se abram concursos para médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e assistente técnicos, para que se possa dotar esta nova unidade de saúde, com ou sem rampa de oxigénio, com melhor serviço de saúde possível para os Azeitonenses que estão agora, e na perspetiva de crescimento, para os que virão.

1700 doentes para um médico, parece-lhe muito preocupante.

Se tudo correr bem na reunião de amanhã, será uma das questões a ser colocada ao Ministro da Saúde.

- Refere que aquisição do equipamento que estará na unidade de centro familiar, não é da competência da Junta de Freguesia, não é da competência da Câmara Municipal de Setúbal, é sim da ARS-LVT. Tendo em conta que é um assunto do interesse de todos, já devem ter decorrido os procedimentos necessários, para que na abertura o espaço já tenha o equipamento necessário.
- Em relação à segurança, a senhora Presidente disse não saber se o maior número de agentes que tem visto na Freguesia, nomeadamente no Incêndio que ocorreu no verão passado junto à ciclovia, e também no trabalho gratificado do mercado mensal, se são efetivos do posto de Azeitão. Os trabalhos de articulação com a GNR nos acontecimentos de chuva dos últimos dias, e no pedido de patrulhamento mais regular junto à EB 2,3 de Azeitão, onde com a mudança de horário aconteceram algumas situações, tem sido positivo.

Numa freguesia com 69,32 km², lacunas existirão certamente, se não for no número de efetivos será certamente em recursos.

Se a bancada do PSD, assim o entender, está disponível para colocar a questão ao Comandante do Posto da GNR.

10

Pedi a palavra a Vogal, Teresa Andrade (PS), para salientar que relativamente às questões da GNR, existe o Conselho Municipal de Segurança, que é o sítio certo para serem levantadas estas questões.

- Respondeu a Sra. Presidente, dizendo que estas questões já foram levantadas na altura do incêndio, e não foi transmitido por parte da GNR que houvesse défice de elementos.

Usou da palavra o Sr. Presidente de mesa, para dizer que antes de serem apresentadas as Moções e a Proposta, apesar de já ter passado o tempo da intervenção do público, irá dar a palavra a um membro do público.

Usou da palavra o Sr. Arlindo Parra, em representação do Grupo de Escoteiros 231 de Azeitão, para informar que, junto ao edifício da sede encontra-se uma árvore de grande porte em risco de queda. Os Escoteiros já efetuaram o corte de alguns ramos, mas a mesma deveria ser avaliada por um técnico da Câmara, pois a situação poderá apresentar algum perigo.

Esta situação já foi reportada várias vezes à Câmara Municipal de Setúbal, mas até hoje não obtiveram resposta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- A Sra. Presidente da Junta, disse que tomou boa nota da questão colocada, que o assunto não é da competência da Junta de Freguesia, mas que no dia seguinte fará chegar o pedido, sem falta, à Câmara Municipal de Setúbal.

Terminada a resposta da Sra. Presidente ao Sr. Arlindo Parra, refere a questão que ficou por responder, colocada pelo Vogal, Gil Raposo (PS), mas que a mesma será respondida pelo Secretário Sr. Lima Neves.

- Entrevi o Sr. Secretário, José Lima Neves, para informar que, a colocação de espelhos parabólicos é dos trabalhos que mais se tem feito na freguesia. Até à data, foram colocados mais de 60 espelhos. Uns para substituir os que estavam partidos, outros por se ter verificado a necessidade da sua colocação, por se tratar de locais com visibilidade reduzida.
- Relativamente à questão colocada pelo Vogal Gil Raposo na última Assembleia, refere não ter ficado bem claro a localização do espelho.

Usou da palavra Gil Raposo (PS), para esclarecer que o espelho seria para colocar na Rua Vinha da Sardinha para melhor visibilidade dos automobilistas que saem da Praceta Tristão da Cunha, caso se verifique que a circulação automóvel é permitida naquela rua. Se a via for pedonal, seria aconselhável a colocação de um pin.

Respondida à questão anterior, tomou a palavra a Sra. Presidente da Junta, para dizer que na última Assembleia de Freguesia, tinha sido feito pela bancada do PSD um pedido de alteração à localização de uns ecopontos na Rua de São Gonçalo. No local onde se encontram, cortam a visibilidade de quem sai da Praceta de São Gonçalo.

Foi colocada a questão ao município, e o mesmo respondeu que a solução será a colocação de um espelho parabólico.

Seguidamente usou da palavra o Vogal, Luís Correia (PSD), para esclarecer que o problema ficou resolvido, porque os ecopontos foram retirados, não só esse, mas em muitos locais da freguesia, no seguimento da implementação da recolha porta a porta.

Ainda relativamente aos espelhos parabólicos, entrevi a Vogal, Maria do Céu Parreira (PSD), para reforçar a necessidade de fixar melhor os espelhos parabólicos, em virtude de os mesmos serem "móveis".

Fica o alerta, se vão colocar novos, que se faça melhor.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Mesa, dirigindo-se à bancada do PS, para que apresente a sua Moção e Proposta.

1. Moções, Saudações e outros similares.

Entrevi a Vogal, Teresa Andrade (PS), para informar que irão começar pela proposta, "Transmissão online das Assembleias de Freguesia".



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Relativamente à proposta, foram feitas algumas alterações aos conteúdos, foi incluído “sessão ordinária e extraordinária”, conforme acordado na assembleia de dia 29 de setembro, assim como deixar em aberto a possibilidade das transmissões serem feitas em direto ou gravada para posterior visualização.

A Vogal Teresa Andrade, procedeu à leitura da proposta.

Pediu a palavra o Secretário da mesa, Simão Neves (CDU),

Disse que os eleitos da CDU, antes de tomarem contato com a proposta do Partido Socialista, já tinham contactado o executivo da Junta de Freguesia, no sentido de saberem em que estado estava o processo de recolha de propostas, e também para tentarem perceber se ao nível técnico estavam asseguradas as questões que legalmente se colocam relativamente à proteção de dados.

A informação recolhida, é que houve uma consulta de mercado, tendo sido obtidos orçamentos diferentes entre si. Os orçamentos de valor mais baixo, parecem configuráveis à capacidade orçamental da Junta de Freguesia. Vendo a bancada da CDU a transmissão online das Assembleias de Freguesia, como algo exequível.

No entanto, existem ainda algumas dúvidas do ponto de vista legal, ao nível da salvaguarda dos dados pessoais, e nessa medida, a proposta “gizada”, ainda antes de tomar contato com a proposta formal do Partido Socialista, era a de ser efetuada uma reunião com um membro de cada uma das bancadas e com a encarregada de proteção de dados da Junta de Freguesia, para em conjunto analisarem as várias propostas que a Junta recolheu no mercado, e perceber se cada uma delas salvaguarda efetivamente a questão da proteção de dados, que são questões muito sensíveis, para as quais não querem colocar, nem a Junta de Freguesia, nem a Assembleia de Freguesia em risco, nem os membros de cada um destes órgãos, que poderão vir a ser responsabilizados individualmente.

Nestas condições, caso a proposta seja mantida, a CDU irá abster-se, porque não estão seguros que esses aspetos serão salvaguardados.

Entreviu a Vogal, Teresa Andrade (PS), dizendo que todas estas questões relativas à proteção de dados já foram amplamente discutidas do ponto de vista legal.

As pessoas que foram escrutinadas em termos de procura de orçamento, serão pessoas habituadas a estes contextos.

As transmissões online já estão a ser feitas na União de Freguesias de Setúbal e na Câmara Municipal de Setúbal. Sendo o mesmo partido em representação, executivos que concordam em praticamente tudo, não faria sentido que em Azeitão não se cumprisse a questão da proteção de dados. Por isso, o PS não vê necessidade de retirar a proposta.

Congratula-se que o assunto tenha chegado a este ponto de discussão.

De seguida tomou a palavra a Sra. Presidente da Junta, para dar conhecimento dos orçamentos apresentados.

Disse, que o orçamento mais baixo é de € 3.452,00 ano, € 600, 00, mais IVA por sessão, outro orçamento é de € 4 728,00 ano, por último o mais elevado de € 7 380,00. Os valores apresentados, são perspetivando as 4 assembleias ordinárias, havendo mais sessões o valor será mais elevado.

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

informou a Senhora Presidente da Junta, que fará chegar aos eleitos por e-mail os orçamentos.

Pediu a palavra o Vogal, Henrique Pinto Gonçalves (CDU),

Disse que já calculava que os valores fossem elevados, não querendo dizer com isso que existam orçamentos mais baratos.

As transmissões online são uma realidade, toda a gente faz, inclusivamente a Assembleia da República já o faz há muito tempo.

Se for da vontade de todos que as transmissões das sessões sejam uma realidade, que assim seja, mas pessoalmente nunca se mostrou muito confortável relativamente a este assunto.

No seu ponto de vista, de um momento para o outro qualquer pessoa pode cair no ridículo das redes sociais. Estar a fazer estas transmissões, pode levar a que muito facilmente façam colagens, montagens, descontextualizações de situações para outros fins, e de um momento para o outro as pessoas podem ver-se com vergonha de sair de casa.

Pediu a palavra o Vogal, João José Carpelho (CDU),

Disse concordar com as palavras de Henrique Gonçalves, que os orçamentos são exagerados, e acrescenta que os € 5 000, dariam para muitas inscrições em clubes desportivos, daria para uma ajuda substancial às bandas filarmónicas, dariam uma ajuda às instituições que trabalham na freguesia, dariam para muita coisa.

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada por maioria, com 8 votos a favor (4 por parte do PS, 3 por parte do PSD, um 1 por parte do CHEGA) e 5 abstenções por parte da CDU.

13

DECLARAÇÕES DE VOTO

Declaração de Voto da bancada da CDU,

O eleito Henrique Gonçalves disse que a CDU, absteve-se, por não compreender a proposta do PS, tendo em conta a garantia, e até a marcação de uma reunião com os membros das outras forças políticas, para que se discutisse a implementação da transmissão das assembleias.

Declaração de Voto da bancada do PSD,

Saiu da mesa o Sr. Presidente da Assembleia, e como eleito começou por dizer, que o PSD é totalmente de acordo com as transmissões online das Assembleias de Freguesia, tendo inclusivamente já manifestado a sua opinião.

A sua implementação tem custos, como foram apresentados pelo Executivo da Junta na Assembleia de hoje, esperando o PSD que os mesmos sejam incluídos nos orçamentos dos próximos anos.

Não havendo mais nenhuma declaração de voto, o Senhor Presidente passou de seguida para a Moção do PS, "Requalificação da Rua de São Gonçalo"



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Pediu a palavra a eleita da CDU, Ana Carvalho, para dizer que, relativamente à Moção, não há dúvida nenhuma da necessidade da requalificação da Rua de São Gonçalo, inclusivamente a mesma encontra-se contemplada no orçamento do município para 2023.

A CDU aprovará a Moção, na condição de ser retirado o último parágrafo, tendo em conta que a Junta de Freguesia não tem competência alguma sobre o assunto.

Acordou a bancada do PS retirar o último parágrafo, e não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a votação a Moção “Pela requalificação da Rua de São Gonçalo”.

Submetida a Moção a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Antes de levar a votação a Moção apresentada pela CDU “Defender o Serviço Nacional de Saúde”, o Sr. Presidente perguntou se algum dos proponentes da bancada da CDU queria fazer a apresentação da mesma.

Pediu para intervir a eleita Teresa Andrade (PS),

Referiu que a sua bancada concorda no geral com a Moção. A saúde não está fácil, não só em Setúbal, por isso as pessoas estão a unir-se em torno desta questão. No entanto, pede à bancada da CDU, que o ponto 5 seja retirado da referida Moção, porque nunca houve qualquer oposição ao diálogo.

A prova disso é que no dia seguinte serão recebidos pelo Sr. Ministro, os Presidentes das Câmaras de Setúbal, Palmela e Sesimbra, três concelhos, todos CDU.

Disse, que há um Diretor Executivo a dizer que é preciso motivar, cativar e investir nas pessoas, a ir ao encontro de tudo aquilo que se pretende. Equipas especializadas para as urgências, a fixação de pessoas num regime de maior exclusividade dentro do SNS, a valorização das carreiras dos médicos e dos enfermeiros, e um ministro disposto ao diálogo.

Refere também que não é fácil, os danos são acumulados de muitos anos, mas a verdade é que nunca houve tanto investimento na saúde como agora.

Por tudo isto, não podem aceitar que exista dificuldade no diálogo.

Se o ponto 5 for retirado, a bancada do PS votará favoravelmente a Moção.

O Sr. Presidente de mesa perguntou à bancada da CDU se retirava o ponto 5, a mesma respondeu favoravelmente.

Solicitou a palavra o eleito Henrique Gonçalves (CDU),

Disse, não obstante, à retirada do ponto, quer esclarecer que esta situação ocorre num processo em que o hospital de Setúbal esteve com a urgência pediátrica encerrada uma semana. Lamentavelmente foi preciso 3 presidentes de Câmara irem a Lisboa para a porta do Ministério da Saúde, para que se pudesse marcar uma reunião. Isto é uma situação lamentável.

De facto, deveria ser sido ao contrário, o ministro sabendo da situação, deveria ter contactado os Presidentes de Câmara para saber como resolver esta situação.

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

De seguida usou da palavra o eleito Nuno Calder (CHEGA),

Disse que a situação do encerramento da urgência pediátrica de Setúbal não aconteceu só nessa semana, houve outras em que também estiveram fechadas. Inclusivamente o fecho das urgências aconteceu também no hospital de Almada. Os dois maiores hospitais do distrito tiveram o serviço encerrado ao mesmo tempo. Obrigando os doentes a deslocarem-se para o Barreiro e para Lisboa, uma situação dramática, porque nem toda a gente tem transporte próprio para fazer essa deslocação. Disse também ver com muita preocupação o estado em que se encontram os centros de saúde, as condições com que trabalham, não conseguem dar resposta às necessidades da população.

Entreviu de seguida a eleita Maria do Céu Parreira (PSD),

Referiu que também o PSD, está, e sempre esteve muito preocupado com a degradação do Serviço Nacional de Saúde. O mesmo tem vindo a agravar-se desde que o horário de trabalho foi reduzido. Redução esta, com a aprovação da CDU, do Bloco de Esquerda e do PS. A passagem do horário de trabalho de 40 horas para 35 horas, fez com que houvesse uma fuga dos profissionais de saúde do público para o privado, deixando os hospitais sem elementos suficientes para fazer equipas de urgência.

A título de informação, as urgências obstétricas irão começar a funcionar semana sim, semana não, entre o Barreiro e Setúbal, ao fim de semana.

Disse ser muito preocupante o efeito destas medidas que já foram aprovadas.

Há muito que se defende que os centros de saúde deveriam ser equipados com exames complementares de diagnóstico, seria por aí que deveriam começar, RX e análises, que é o básico. Ninguém aplica. Certamente que o afluxo às urgências iria diminuir.

Pedi a palavra o eleito Luís Correia (PSD),

Disse que desde que se passou das 40 horas para as 35 horas semanais, fez-se uma geringonça, e iludiu-se os portugueses.

O Partido Comunista, o Partido Socialista e o Bloco de Esquerda, numa medida eleitoralista, fizeram uma redução no horário de trabalho dos profissionais de saúde, sem fazer recrutamento para compensar as horas que esses trabalhadores não iriam fazer. A verdade é que foram essas medidas que degradaram o Serviço Nacional de Saúde.

Seguidamente, saiu da mesa o Sr. Presidente, e na qualidade de eleito do PSD, disse que não tem dúvida que a culpa do estado da Saúde em Portugal, principalmente a dos hospitais públicos, é do PS. Porque governa há 7 anos, porque teve medidas eleitoralistas, juntamente com o PCP e com o Bloco de Esquerda, que degradaram o Sistema Nacional de Saúde.

Submetida a votação, a referida Moção foi aprovada por maioria, com 10 votos a favor e 3 abstenções (5 votos a favor por parte da CDU, 4 votos a favor por parte do PS e 1 voto a favor por parte do CH) e 3 abstenções por parte do PSD.

Declaração de voto do Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Henrique Gonçalves disse ter ficado muito satisfeito com o resultado da votação da moção, apesar da mesma não ter sido aprovada por unanimidade

Disse ainda, que muitas vezes os dirigentes dos partidos fazem, nas ações que vão tomando, é apenas esbater as verdadeiras necessidades das pessoas. Os eleitos da Assembleia de Freguesia, que estão mais próximos da população, são quem sentem as necessidades das suas gentes.

Querem defender o Sistema Nacional de Saúde, mas depois querem-no dividir, uma parte no privado e outra parte no público.

Declaração de voto do Vogal, Luís Correia (PSD),

No uso da palavra o eleito do PSD, diz que a sua bancada se absteve, não por achar que o Sistema Nacional de Saúde não está com problemas, mas por achar que o Sistema Nacional de Saúde está degradado há muito tempo, mas não é injetando dinheiro que vai ser recuperado. Fazer mais edificado, sem complementar com equipamentos proporcionais e técnicos, não vai resolver o problema.

É verdade que as pessoas passam do público para o privado, isto acontece porque o público não tem capacidade de resposta

Pediu a palavra o Vogal, Nuno Calder (CHEGA), para ler um agradecimento aos trabalhadores do setor operacional da junta

Documento apenso à ata.

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Ordem de Trabalhos.

16

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 1 - Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia.

Tomou a palavra a Senhora Presidente, dizendo que a informação foi enviada para todos os eleitos, e que irá só dar nota dos aspetos mais significativos do trabalho da junta.

- Manutenção dos espaços verdes
- Comemorações do dia do idoso
- Preparação e execução da manutenção do Chafariz de Vendas de Azeitão
- Preparação e execução da manutenção dos muros do cemitério de Vendas de Azeitão
- Preparação e execução da manutenção dos muros da EB1 de Vendas de Azeitão
- Preparação e execução da manutenção dos muros do Largo 25 de Abril em Vila Fresca de Azeitão
- Preparação e substituição da rede do campo desportivo de Vendas de Azeitão
- Preparação e substituição da rede do campo desportivo de Vila Nogueira de Azeitão
- Adjudicação e início da obra Rua da Silveira
- Em fase de adjudicação, o procedimento para a execução de passeios na Rua do Roseiral norte
- Presença do executivo no aniversário da Sociedade Filarmónica Providência



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Intervenção de requalificação da rotunda das pipas

Relativamente ao campo desportivo de Vila Nogueira de Azeitão, deu a Sra. Presidente nota que a par da substituição da rede, houve a fixação das balizas. Até o cimento solidificar, para evitar situação de risco, o campo encontrar-se-á encerrado.

Apesar de não constar no relatório, a Sra. Presidente deu também nota de uma intervenção no edifício da Junta de Freguesia na Rua Nova da Jardia, onde opera a Universidade Sénior.

Ainda no uso da palavra, a Sra. Presidente deu conta que o balanço da iniciativa, Espírito de Natal em Azeitão, foi bastante positivo, e pediu desculpa pelo esquecimento no envio de convite aos membros da Assembleia de Freguesia.

Termina a intervenção dizendo, que está disponível para responder às questões que queiram colocar acerca da atividade da junta.

Não havendo intervenções por parte dos Vogais da Assembleia, passou o Sr. Presidente da Mesa ao ponto 2 da ordem de trabalhos.

PONTO 2 - Exercício do mandato em regime de permanência - meio tempo, por parte de vogal do Órgão Executivo, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação

Verificação da conformidade dos requisitos

Pediu a palavra o Vogal, Gil Raposo (PS),

Começou por dizer que para dar resposta a todos os serviços que a junta presta à população, é de facto necessário haver coordenação política, mas também é preciso haver trabalhadores, coordenadores, e técnicos superiores.

Olhando para a proposta, esta parece à bancada do PS, condenável e despropositada.

Verificando-se um aumento orçamental em 2023 na ordem dos 35%, de uma forma teórica, todos esperavam por uma evolução proporcional de operacionalidade, mas o que se vê é uma regressão por parte dos recursos humanos.

Quando durante o ano, houve uma redução no mapa de pessoal, estar a equacionar este tipo de figura, é contraproducente, não faz sentido.

Os Azeitonenses querem mais execução, não querem mais executivo.

Entreviu a Sra. Presidente da Junta para lembrar que, a proposta não veio à Assembleia para ser votada, veio, para dentro das competências da mesma, fosse verificada a conformidade dos requisitos. Referiu que, 5 membros no executivo, para a dimensão humana e territorial da freguesia é manifestamente insuficiente.

Perante a lei, considerou-se que um 1 elemento a tempo inteiro não era suficiente. A decisão poderia ter sido tomada há 1 ano atrás, mas não foi, porque não tinham base de sustentação para essa escolha. Disse que, para maior eficiência e uma melhor eficácia, será importante a inclusão de elemento a meio tempo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature in blue ink.

Terminada a intervenção, a Sra. Presidente da Junta perguntou à Assembleia se os mesmos verificaram alguma inconformidade na proposta.

Pediu a palavra o Vogal, Gil Raposo (PS),

Em resposta à Sra. Presidente da Junta, disse que concordaria com o reforço de executivo, se tivesse havido um aumento de pessoal. O que não concorda, é haver uma redução de trabalhadores, e um reforço de executivo. Não vê na proposta nenhuma incongruência com a lei, mas diz não fazer sentido, num ano em que Azeitão tem a possibilidade de aumentar o seu número de trabalhadores, o número diminuiu.

Pediu a palavra o Vogal, Simão Neves (CDU),

Disse, que na sua opinião, esta medida deveria ter sido logo implementada desde o início do mandato, independentemente do partido que tivesse ganho as eleições.

A lei prevê, para os executivos das freguesias, números completamente irrisórios de políticos a tempo inteiro ao serviço das populações. Conhece relativamente bem o que isso significa para quem preside a um órgão executivo de uma freguesia com as características de Azeitão. Sabe como seriam precisos os contributos de mais membros a trabalhar a meio tempo ou a tempo inteiro.

Terminou a sua intervenção saudando o Executivo da Junta por ter tomado esta iniciativa.

Pediu a palavra o Vogal, João Carpelho (CDU),

Referiu que, em consequência da união das Freguesias de São Lourenço e São Simão, uma área onde havia 10 membros no executivo, agora são apenas 5. É mais do que justo e necessário para dar resposta à população, que se nomeie um membro do executivo a meio tempo.

18

Se seguida o Sr. Presidente de Mesa passou para o 3º ponto da ordem de trabalhos.

PONTO 3 - Projeto de Regulamento do Concurso "Dia da Liberdade" para a Criação de uma Obra de Arte Pública para comemorar os 50 Anos do 25 de Abril, no Azeitão Parque Bacalhã II
Proposta para aprovação

Pediu a palavra a Vogal, Teresa Andrade (PS), para dizer que apesar de não terem poder de intervenção, ou decisão, gostariam de ter tido conhecimento do concurso antes do mesmo ter sido publicado, só para ficarem enquadrados no assunto.

Sabem que as obras de arte são caras, no entanto, € 20 000 para a obra, e € 500 por uma maquete, não sabendo quantas maquetes podem concorrer, são valores exagerados.

O PS, nada tem contra o 25 de Abril, ninguém mais do que o PS gosta de comemorar o 25 Abril.

Não são contra, mas gostaríamos de saber o porquê desta opção.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 5 votos a favor por parte da CDU, 4 abstenções por parte do PS e 4 votos contra, (3 parte do PSD e 1 por parte do CHEGA).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

[Handwritten signature]

Declaração de voto do PSD,

Seguidamente, saiu da mesa o Sr. Presidente, e na qualidade de eleito do PSD, referiu que independentemente do voto contra, os membros eleitos do PSD são totalmente a favor das comemorações do 25 de Abril, dos seus reais valores, que permitiram que o país fosse uma democracia com eleições e liberdades de toda a ordem, colocando fim a um regime ditatorial do estado novo. Contudo, na atual circunstância de crise eminente, com o aumento do custo de vida e de inflações relevantes, deveriam ser contempladas medidas prioritárias, que podiam e deviam ser contempladas para as populações, nos tempos que se adivinham difíceis, nomeadamente no que respeita à ação social e reutilização de infraestruturas. Os eleitos do PSD reiteram que se deve comemorar o 25 de Abril, mas nas atuais circunstâncias, acham que a verba dos € 20 500, para a obra e conceção da maqueta, deveriam ser canalizadas para medidas que visem melhorar a qualidade de vida dos Azeitonenses, sobretudo dos mais necessitados.

Declaração de voto do Vogal, Nuno Calder (CHEGA),

Referiu que o CHEGA é a favor das comemorações do 25 de Abril, mas que o projeto da escultura deveria ficar a cargo do Município, visto a Junta de Freguesia ter um orçamento curto. O valor daria para muitos aquecedores para as escolas, para apoiar o movimento associativo e principalmente para investir nas ruas da freguesia que não têm asfalto.

Declaração de voto do Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),

O eleito da bancada da CDU começou por felicitar o executivo da Junta pela iniciativa, e disse que, na altura em que muitos querem esconder o que foi o 25 de Abril, o que ele permitiu, é importante que estes elementos artísticos possam conviver com as pessoas, para fazer lembrar que esse dia foi histórico.

19

Não havendo mais declarações de voto, usou da palavra o Sr. Presidente da Mesa para lembrar que a constituição do júri, no n.º 1, do artigo 8º, diz que "...os trabalhos serão avaliados e selecionados por um júri constituído por um representante da população designado pela Assembleia de Freguesia de Azeitão, um representante da Junta e um artista plástico convidado...".

O Sr. Presidente questionou os eleitos, para saber como é que a Assembleia irá designar um representante da população para integrar o júri do concurso.

Ficou acordado entre todos os eleitos, que cada força política designaria uma pessoa que será votada por escrutínio secreto numa Assembleia de Freguesia extraordinária, a realizar no mês de janeiro.

PONTO 4 - Protocolo de colaboração técnica e financeira com a ANAFRE / Fundo Ambiental - Bilhas de Gás

Proposta para autorização.

Perguntou o Sr. Presidentes e algum dos eleitos se queria pronunciar sobre este ponto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

[Handwritten signature]

Não havendo intervenções, passou-se de seguida à votação.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

PONTO 5 - Protocolo para "Alojamento do posto de atendimento dos Serviços Municipalizados de Setúbal na Sede da Junta de Freguesia de Azeitão, em Vila Nogueira"
Proposta para autorização

Perguntou o Sr. Presidente, se algum dos eleitos se queria pronunciar sobre este ponto.

Não havendo intervenções, passou-se de seguida à votação.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

PONTO 6 - Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 (2024/2025/2026/2027)
Proposta para aprovação

Pediu a palavra a Sra. Presidente da Junta,

No uso da palavra, disse que este ano o orçamento será de € 2 405 104,00 um aumento significativo relativamente ao do ano passado, de € 1 700 000,00 aumento esse justificado pela verba que é atribuída pelo fundo de financiamento de freguesias, e também pelo aumento significativo dos autos de transferência de competências.

Disse, que mais de 50% do orçamento será para encargos com pessoal, e 32% do orçamento são para a aquisição de bens e serviços diversos.

Relativamente a obras, estão em fase de execução os passeios da Rua da Silveira, irá ser adjudicado a execução dos passeios da Rua do Roseiral norte, a requalificação da 2ª fase de Pinhal de Negreiros, uma promessa da CDU com os moradores desta urbanização que está a ser feita em conjunto com a Câmara Municipal de Setúbal e a obra da Rua da Tradição.

A junta fez a apresentação da proposta deste orçamento, mas pela lei, houve o direito à oposição com as 3 forças políticas representadas nesta assembleia, mas assumiu, que o executivo não incluiu nenhuma das propostas apresentadas por qualquer uma das bancadas.

Refere ainda, que poderá parecer piada, tendo em conta que o orçamento de € 2 400 000, mas a força política eleita foi a CDU, por essa razão, cabe à CDU definir o orçamento. Esclareceu que foi justificado a cada bancada o motivo pelo qual as propostas não foram incluídas, é que de alguma forma, algumas encontram-se refletidas no orçamento.

Terminada a intervenção da Sra. Presidente, pediu a palavra o Vogal, Tiago Cardoso (PS),

No uso da palavra começou por dizer que ficou claro o que a Sra. Presidente tinha dito. O orçamento era da CDU, não era um orçamento conjunto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

No seu entender, começou mal, não tendo o executivo a maioria, corre sérios riscos de não ver o orçamento aprovado.

Disse ainda, que o PS fez as suas propostas, o executivo decidiu não as aceitar, mas existem algumas alterações de valores no orçamento que gostava de ver esclarecidas, nomeadamente:

- Combustíveis, o ano passado a despesa de gasóleo e gasolina foi de € 14,000, neste orçamento temos para gasolina € 19 000, para gasóleo € 37 500.
- Seminários, deslocações e similares, de € 25,00 passou para € 2 000.
- Publicidade de € 500, passou para € 4 000.
- 2 rubricas que estavam abertas com € 50 cada, espaços verdes, passaram para € 70 000.
Referiu que é de estranhar que as intervenções a nível de espaços verdes quase todas estejam centralizadas na zona de Vila Nogueira de Azeitão, quer a norte, quer a sul, deixando a periferia mais esquecida.
- Aumento significativo no número de horas de trabalho extraordinário.
- Aumento no número de avenças, quando diminui o número de trabalhadores.
- Rendimentos de propriedade, em 2022, tínhamos € 500, em 2023 € 11 930.
- Na aquisição de bens e capital, há um acréscimo à volta de 45% no valor.

Pediu a palavra o Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),

Disse, que relativamente à intervenção de Tiago Cardoso (PS), que Pinhal de Negreiros, Rua de São Gonçalo e Rua da Tradição, ficam bastante distantes de Vila Nogueira, assim como o Bacalhôa II, que fica mais perto de Brejos de Azeitão do que de Vila Nogueira de Azeitão.

Dizer que tudo está canalizado para Vila Nogueira de Azeitão, não lhe parece correto.

21

Entreviu o Vogal, Tiago Cardoso (PS), para esclarecer que falou em espaços verdes, não em obras na sua generalidade.

Pediu a Sra. Presidente a palavra para esclarecer algumas dúvidas apresentadas pela bancada do PS.

- Relativamente aos combustíveis, houve a necessidade de reforço da verba, quer na gasolina, quer no gasóleo, face à experiência deste ano.
- Em relação ao mapa de pessoal, que fique claro que há apenas a redução de 1 trabalhador.
- O rendimento de propriedade, € 11 880, esse aumento refere-se à renda do espaço dos lavadouros em Vila Nogueira, que por indicação da ROC, foi colocado nessa rubrica de bens e serviços correntes.
- A renda do quiosque do Jardim da Bacalhôa I, por tratar-se de uma ocupação de espaço público, será colocado numa rubrica diferente.
- Como os concursos públicos são morosos, a junta irá utilizar uma avença e vai receber uma verba do município para a inclusão de um técnico.
- Valor para deslocações, existe para salvaguardar uma eventual deslocação da presidente a algum congresso, como ocorreu o ano passado para a participação no congresso da ANAFRE, em que existiu a necessidade de pernoitar.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Esclareceu que o valor está inscrito, não quer dizer que seja utilizado, como não foi, na deslocação no dia 1 de novembro a Santarém, quando a Freguesia de Azeitão se fez representar nas Aldeias Vinhateiras de Portugal. Nesta deslocação não saiu qualquer valor da Junta de Freguesia.

- O aumento de horas, estão inscritas, o executivo quer tentar reduzi-las fazendo uma rentabilização dos trabalhadores. Disse acreditar, que o meio tempo do elemento do executivo, poderá ser uma mais valia nesse sentido.

Pediu a palavra o Vogal, Tiago Cardoso (PS), para referir que a receita dos mercados sofreu uma diminuição. Gostariam de ver esclarecido o motivo pelo qual a receita baixou.

Resposta da Sra. Presidente ao Vogal, Tiago Cardoso (PS),

- Relativamente ao mercado municipal, tal como já tinha sido abordado em outra assembleia, o vendedor da bancada de peixe desistiu, a frutaria, o talho e o café mantêm-se.
- Em relação ao mercado mensal, vai havendo oscilações ao longo do ano. Em dezembro, entre feirantes permanentes e provisórios, estiveram presentes 312 vendedores, no período do verão com festas a decorrerem por todo o país, o número de participantes diminui.

Seguidamente entrevistou a Coordenadora Técnica da Junta de Freguesia, para dar uma nota explicativa, do orçamento,

- Referiu, que relativamente ao capítulo 01 e 04, os mesmos referem-se a impostos diretos e taxas e a dotação inicial é o resultado da média aritmética dos últimos 24 meses.
Referiu ainda, existirem algumas alterações em classificações económicas da receita que estão devidamente explicadas no relatório do orçamento.

22

Tomou a palavra o Vogal, Gil Raposo (PS),

Disse, como já tinha sido referido pela Sra. Presidente de Junta, o orçamento é da CDU, o exercício é da CDU.

No estatuto do direito à oposição, o PS tinha falado em reforçar o apoio ao associativismo, e não houve resposta, porque quem está em exercício, assim decidiu.

Disse ainda, que relativamente ao mapa de pessoal, não se pode só olhar para os efetivos, tem que se fazer um balanço, constar quem está efetivo, as vagas que se encontram por preencher, as que são para eliminar e o total.

O que se vê, não é um acréscimo de recursos humanos, mas sim de rendimentos em consequência das medidas do Partido Socialista, que permitiu que as pessoas ganhassem mais, por isso o reforço dessa verba.

Não há aumento de trabalhadores, há um aumento de avenças.

Resposta da Sra. Presidente ao Vogal Gil Raposo (PS),

- Disse, que as propostas apresentadas não foram incluídas, porque o executivo entende que há prioridades, por isso, este é um orçamento construído em prol da população.
- Relativamente à proposta que hoje não irá ser debatida na Assembleia, mas que espera poder fazê-lo no próximo ano, é o das energias renováveis, que não irá contemplar 1 escola, mas sim 3



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

escolas da freguesia, num protocolo entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Setúbal, e uma empresa privada.

- Disse ainda, que no dia seguinte a Junta de Freguesia irá reunir com o movimento associativo para fazer uma verificação dos protocolos, porque o apoio ao movimento associativo não se cinge apenas ao que está protocolado, é dada oportunidade ao movimento associativo de se candidatar a outros apoios.
- Referiu também, que no orçamento está inscrito a entrega de um desfibrilhador, um suporte básico de vida e um suporte para uso do desfibrilhador, ao movimento associativo. Este apoio ainda não chegou a todas as associações, e o critério para atribuição foi o número de utilizadores.

Relativamente ao mapa de pessoal, a Senhora Presidente deu a palavra à Coordenadora dos Serviços da Junta,

- Todos os trabalhadores têm vínculo de contrato de trabalho por tempo indeterminado, com a exceção de 1 trabalhador que tem vínculo de contrato a termo resolutivo certo, por se tratar de substituição de uma funcionária que se encontra de licença;
Em relação aos lugares vagos que existiam o ano passado, nomeadamente 1 técnico superior em licenciatura e direito, entendeu a Junta extinguir o mesmo, por não ter condições de levar a efeito o competente procedimento concursal;
Neste momento a escassez de recursos é nos serviços administrativos (está uma trabalhadora de licença e uma outra foi aposentada) - a Junta irá recorrer a recrutamentos com recurso à mobilidade, por ser um processo mais célere;
O lugar de encarregado foi ocupado por um trabalhador que detinha a categoria de assistente operacional. Os restantes lugares de assistente operacional estão ocupados. O lugar que estava vago, foi ocupado por uma trabalhadora da Câmara no âmbito da Transferência de Competências (esta trabalhadora já prestada serviço em Azeitão);
Disse ainda terem sido recrutados 2 coveiros e, relativamente aos serviços gerais, a trabalhadora que ocupava este posto aposentou-se, sendo que, de momento, os serviços de limpeza das instalações assegurado por uma empresa.

Submetido o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 (2024/2025/2026/2027) a votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com 5 votos a favor, por parte da CDU e 7 abstenções, (4 votos por parte do PS e 3 votos por parte do PSD), e 1 voto contra por parte do CHEGA.

Declaração de voto da bancada do PS,

O Vogal, Gil Raposo refere que o PS se absteve, apesar do orçamento apresentar melhorias em alguns aspetos, inclusive algumas já tinham sido reivindicadas pela bancada do Partido Socialista o ano passado, em contrapartida existem muitas rubricas que sofreram um aumento de forma desproporcional em relação à evolução do orçamento.

De forma responsável quiseram dar oportunidade à CDU, com um orçamento desta dimensão, fazer o seu exercício em 2023.

Ficarão atentos, assim como todas as bancadas da oposição ao trabalho desenvolvido pelo executivo durante este ano.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Declaração de voto da bancada do CHEGA,

O Vogal, Nuno Calder, refere que o CHEGA votou contra porque foram pedidos esclarecimentos adicionais ao aumento de algumas rubricas, algumas delas já mencionadas pela bancada do PS, mas não ficaram esclarecidos.

Também não está refletido no orçamento nenhuma das propostas apresentadas por qualquer uma das bancadas, algumas dessas propostas foram faladas mais do que uma vez ao longo do ano.

Quando a inflação atinge valores altíssimos, é impensável gastar € 35 000 numa escultura.

Declaração de voto da bancada da CDU,

O Vogal, Henrique Gonçalves, congratula-se pela aprovação do orçamento. Na sua opinião o mesmo vai ao encontro dos interesses da população, quer a nível cultural, pessoal, e de investimentos.

Houve de facto um incremento do orçamento, por um lado pelo orçamento do estado, mas o grosso do orçamento deve-se à descentralização de competências da Câmara para a Junta de Freguesia.

Ao nível de investimentos, também considera que as prioridades são ajustadas. Concorda que se deve ter em conta o direito à oposição, mas a seu ver até foi tido. Pode não ter sido contemplada a rua A, mais foi contemplada a rua D. O executivo que está todos os dias no terreno, poderá ter uma visão mais correta do que são as reais necessidades da população.

Na sua opinião é um orçamento que dá garantias de progresso à freguesia.

Declaração de voto da bancada do PSD,

O Vogal, Luís Correia esclareceu, que por uma questão de responsabilidade com os Azeitonenses o PS ajudou a viabilizar a aprovação do orçamento, que não é de forma alguma o orçamento do PSD.

Consideram que o orçamento segue a mesma linha do anterior. Contudo, acham que há uma falta de estratégia no futuro. Veem em Azeitão as coisas acontecer muito devagar em relação a outras freguesias.

A CDU em vez de apresentar definitivamente o orçamento, deveria ter dado oportunidade às outras forças políticas de alterarem algumas linhas orientadoras, para todos darem um contributo. Neste ponto, ou alteravam-se algumas coisinhas, ou desvirtuava-se completamente o orçamento.

Declaração de voto da Vogal, Maria do Céu Parreira,

Começou a eleita do PSD por dar os parabéns ao executivo, e dizer que já vê algumas alterações refletidas no orçamento. Mas gostariam de ver no orçamento o acolhimento empresarial, investimento na diversidade dos recursos naturais com potencial de valorização turística, desenvolvimento no setor primário em articulação com os territórios vizinhos, uma cooperação em rede entre os diversos agentes para se travar o envelhecimento populacional e os focos de exclusão social e algum projeto na área da deslocação de serviços da Junta de Freguesia para as Aldeias limítrofes para as pessoas com mais dificuldades.

**PONTO 7 - Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
Proposta para autorização**

Não havendo intervenções passou-se de seguida à votação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Terminada a votação passou-se de seguida ao último ponto da ordem de trabalhos

**PONTO 8 - Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia
Proposta para autorização**

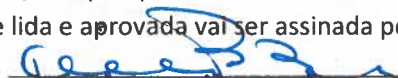
Não havendo intervenções, passou-se de seguida à votação.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, submeteu à votação a aprovação em minuta de todas as deliberações tomadas na presente sessão.

A proposta foi aprovada por unanimidade

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por vinte e cinco folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Célia Besugo,  que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, 